**DOENÇAS ARTICULARES DEGENERATIVAS EM FELINOS DOMÉSTICOS**

**Anália Alves Gomes Araújo1\*, Jayne Moreira Campos1 , Paulemar Barbosa da Rocha2**

*1Graduando em Medicina Veterinária – UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil – \*Contato: analiaaraujo23@gmail.com*

*1Graduando em Medicina Veterinária – UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil*

*2 Médico veterinário autônomo*

**INTRODUÇÃO**

As Doenças Articulares Degenerativas (DAD), conhecidas como osteoartrose ou osteoartrite (OA), atingem entre 22 e 90% dos gatos adultos e geriátricos5. As doenças articulares podem ser classificadas, geralmente, em inflamatórias e não-inflamatórias, apresentando subdivisões2: a forma primária da osteoartrose é causada pelo envelhecimento do tecido cartilaginoso4, somado à produção de osteófitos2, e a forma secundária é consequência de afecções que causam instabilidade articular e sobrecarga das articulações que resultam em fraturas ósseas, luxações de patela e ruptura do ligamento cruzado cranial uni ou bilateral e de intensidade variável4.

A decorrência dessas doenças pode ser agravada pela obesidade, predisposição genética e racial – como ocorre nas raças Siamês e Scottish Fold, idade ou traumatismos2,4.

**MATERIAL E MÉTODOS**

Este trabalho foi realizado com base em artigos científicos e revistas, disponibilizados na plataforma Google Acadêmico. O principal critério para a escolha dos artigos foi o ano de publicação, visando assim, informações atualizadas sobre o assunto. Foram utilizadas palavras chaves para a busca: doenças articulares degenerativas em felinos, osteoartrite, osteoartrose.

**REVISÃO DE LITERATURA**

A doença articular degenerativa é resultado da perda de homeostase articular causada por uma força biomecânica exercida de maneira incorreta3, porém a etiopatogenia não está completamente esclarecida, mas acredita-se que processos anormais da cartilagem articular, alterações físicas no osso subcondral em associação com a baixa absorção de impactos que ocorrem devido à mudança de espessura da cartilagem articular com alterações metabólicas dos condrócitos sejam os principais mecanismos desencadeadores da doença4, sendo esta a forma primária da manifestação da doença. A forma secundária é causada por alterações nutricionais, congênitas, virais, bacterianas, fúngicas ou imunomediadas2(Fig. 1).



Figura 1: Esquema ilustrativo da classificação das doenças articulares.2

Os sinais clínicos variam individualmente e de acordo com a gravidade da lesão e articulações afetadas. Por ser uma enfermidade de progressão lenta, causa dor articular, rigidez, movimentos limitados, claudicação e não possui sinais sistêmicos associados e com o avanço da doença a claudicação se torna evidente e persistente, em casos mais graves causa atrofia muscular3, derrame e inflamação local em diferentes graus4.

O diagnóstico é baseado na anamnese, histórico do paciente, exame físico e aspectos radiográficos (Fig. 2). Durante o exame físico o gato pode apresentar dores na articulação, diminuição na amplitude do movimento, crepitação na flexão e extensão das articulações, e em alguns casos, edema articular4.



Figura 2: Articulação do ombro de um gato com osteoartrite.1

O tratamento é realizado com terapia medicamentosa, utilizando anti-inflamatórios não-esteroidais (AINEs), gabapentina, amantadina, buprenorfina e cloridrato de tramadol, para controle efetivo da dor. Utiliza-se também nutracêuticos para suplementação nutricional, sendo os mais recomendados a glucosamina e o sulfato de condroitina2,3.

O enriquecimento ambiental é uma estratégia importante para melhorar a qualidade de vida dos gatos com DAD e para prevenir o desenvolvimento desta doença, já que o animal é incentivado a realizar de exercícios físicos, a fim de evitar a perda da função cognitiva do animal2. Utiliza-se brinquedos, arranhadores e também se cria desafios para os felinos, visando melhorar o equilíbrio, a força muscular e consequentemente a queima de calorias, importante para gatos acima do peso e obesos. É indicado também colocar potes de água e comida espalhados pela casa e em local um pouco acima do chão4. Procedimentos cirúrgicos são realizados somente em último caso, se o tratamento conservativo não for suficiente para evitar a dor3.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As doenças articulares degenerativas em felinos, geralmente acomete gatos idosos, sendo assim, é importante a identificação antecipada da DAD, para que não ocorra a piora do quadro clínico.

A DAD é uma doença para toda vida do gato, que não há uma cura, porém os sintomas podem ser amenizados. A dor muitas das vezes não é captada nos gatos, os sinais são brandos, com isso o tutor necessita estar sempre atento ao comportamento do seu animal e informar ao médico veterinário se tiver alguma alteração comportamental. O tratamento tem como objetivo oferecer qualidade de vida ao paciente e reduzindo as dores.